

115

Carta afeto puzada a requerimento de Anna ^{de Barros} ~~de Barros~~
Maria Gonçalves.

As deus dias do mes de Fevereiro de 1884 n'esta Cidade debrina
sencia e Secretario da Camara Municipal compareceu Anna
Maria Gonçalves, residente n'esta Cidade e por ella me foi dito
que por despacho da Camara Municipal em sessao extraordinaria
maria de nove de Marco do corrente anno anno se ve
da peticao que apresentou obteve da Camara por aforamento
meio quarteiro devoluto que a mesma Camara proceue no
fim da rua dos Pescadores dividindo pelo lado de baixo com
oforeiro Francisco Antonio Rodrigues, e pelo presente termo
se obriga a todas as obrigações doCodigo de Costuras relativas
mente aos aforamentos de terrenos devolutos, sem prejuizo da
dizencia e conservação das ruas, e das suas deveres que defu-
turo appareçam. E por ter pago o foro do proximo anno, nam
dava a Camara pagar a respectiva carta afeto e fazer este
termo que assigna a seu rogo por mim saber escrever Jose
Antonio de Oliveira Silveira. E Jeronymo Jose Lopes secretario
da Secretaria a exercer

552

Termo de averbacao

As vinte seis dias do mes de Agosto de 1884, n'esta Cidade de Pinar
da, e Secretario da Camara Municipal, compareceu, Francisco Jones da
Silva e por elle me foi dito em presença das testemunhas abaixo assigna-
das, que transferia sua possessão de Benedicto Jose Corrêa de Lima,
voto direito que tinha no foro do terreno que a Camara Munici-
cipal lhe cedeo, cujo terreno tem vinte braças de frente com vinte
de fundo, no fim da rua do Comendador entre o terreno de
Jose Rodrigues de Oliveira e a chaceira do Comendador Fran-
cisco de Oliveira, ficando o mesmo Benedicto Jose Corrêa
de Lima, obrigado a cumprir todas as obrigações doCodigo

Cartão de Cartão, relativamente aos aforamentos de terrenos debru-
tos, e pedir-me que declarasse n'este termo, ter recebido a quan-
tia de cincoenta mil reis do mesmo Comê, pelas benfeitorias
que existem no meu terreno terreno, tendo elle pago o des-
pesa, lavoura este termo que lizo e achado conforme, assignar
a seu rogo por não saber escrever Maximiliano Lyra e Silva.
Com testemunhas. Luiz Jeronymo Gue Lyra e Silva, Secre-
tário e escrever. Maximiano Lopes da Silva

Overbaes.

Aos três dias do mes de Novembro digo de Dezembro de mil oit-
ocentos e oitenta e quatro, n'esta Cidade de São Paulo e Sec-
retario da Camara Municipal, compareceu o Doutor
José Pereira Rebouças, Engenheiro Civil, e por elle, em pres-
sença das testemunhas abaixo assignadas me foi dito que
em virtude de Escritura Publica passada nos nomes do
Tabellião Franco em vinte e nove de Outubro do corrente anno
no campo do forro Thomaz Dickson Smith e sua mu-
lher as benfeitorias e mais accessorios constantes de uma planta
meas em uma área de dois quarteirões de uma rua do au-
to, situada no alto do bairro do Carmo, tendo cercado e
fechado de cerca de pau a pique de quarenta, encostado
do alto de S. Antonio e S. João de Lima, e vizinhos dos terre-
nos concedidos a Benedito Antonio Lins e a José Gabriel
da Fonseca e Sousa, terrenos pertencentes á Camara Municipal;
pelo mesmo Doutor Rebouças me foi dito que pelo presente
termo obriga-se